
EMPRESA FAMILIAR: UM META-ESTUDO, DE 1997 A 2016, DOS ANAIS DOS ENCONTROS DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO (ENANPAD)¹

Michele Josiane Rutz Buchweitz*

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

michelejr@gmail.com

* correspondente

Débora Gomes Machado

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

debora_furg@yahoo.com.br

Gabrielito Rauter Menezes

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

gabrielitorm@gmail.com

RESUMO

O campo de estudo sobre empresa familiar é relevante para o desenvolvimento do conhecimento acadêmico e para aprimorar as práticas deste tipo singular de organização. Neste estudo, tem-se por objetivo identificar e analisar a produção científica a respeito da empresa familiar nos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), abrangendo o período de 20 anos (1997 a 2016). Para tanto, primeiramente, foi realizada uma revisão sistemática em artigos, disponíveis em eventos, congressos e periódicos da área contábil, de maneira geral. Após esta primeira etapa, foi identificado o EnANPAD como o evento que mais reuniu trabalhos específicos sobre o tema foco desta pesquisa, sendo assim, este foi analisado de maneira mais aprofundada, através da leitura dos títulos e resumos para delimitação dos artigos para análise. A pesquisa foi realizada identificando os anos, autores, temas, palavras-chave, aspectos metodológicos e conclusões dos artigos disponíveis no site do evento. Foram organizados os dados de 88 artigos em planilha eletrônica, sendo que o universo de estudo era, inicialmente, de 252 trabalhos. Entre os achados da pesquisa, verificou-se que o estudo de caso é a principal estratégia adotada e a pesquisa qualitativa foi constatada como predominante nos artigos analisados.

PALAVRAS-CHAVE: Empresa Familiar; Meta Estudo; EnANPAD.

¹

Recepção: setembro/2018.

Aprovação: março/2019.

Publicação: maio/2019.

FAMILY BUSINESS: A META-STUDY, FROM 1997 TO 2016, ANNALS OF THE ENCOUNTERS OF THE NATIONAL ASSOCIATION OF POSTGRADUATION AND RESEARCH IN ADMINISTRATION (ENANPAD)

ABSTRACT

The field of study on family business is relevant to the development of academic knowledge and to improve the practices of this unique type of organization. In this study, the objective is to identify and analyze the scientific production about the family business in the Encounters of the National Association of Postgraduate and Research in Administration (EnANPAD), covering the period of 20 years (1997 to 2016). For this purpose, a systematic review of articles, available in events, congresses and periodicals of the accounting area, in general. After this first stage, EnANPAD was identified as the event that most gathered specific works on the focus theme of this research, and this was analyzed in a more thorough way by reading the titles and abstracts for delimitation of articles for analysis. The research was carried out identifying the years, authors, themes, keywords, methodological aspects and conclusions of the articles available on the event website. The data of 88 articles were organized in electronic spreadsheets, being that universe of study was, initially, 252 works. Among the research findings, it was verified that the case study is the main strategy adopted and the qualitative research was found to be predominant in the analyzed articles.

KEYWORDS: Family Business; Meta Study; EnANPAD.

1 INTRODUÇÃO

A empresa familiar tem gerado interesse aos pesquisadores (BORGES; LESCURA, 2012). Nos estudos identificados sobre empresa familiar, há uma variedade de conceitos, abordagens e métodos de pesquisa analisados, cabendo em um primeiro momento, estabelecer a conceituação como passo inicial da análise a respeito do tema. Chua, Chrisman e Sharma (1999) conceituam empresa familiar como sendo aquela gerenciada para manter a visão do negócio controlada pelos membros da família e sustentável ao longo das gerações. Fica assim convencionalizada uma definição mais específica, do ponto de partida sob o qual a empresa familiar está estabelecida neste estudo.

Borges, Lescura e Oliveira (2012) reconhecem que as organizações familiares possuem contínuos desafios, os quais estão relacionados ao estreito vínculo entre a família e empresa, o que pode ocasionar conflitos no âmbito da família e das gerações. Os autores destacam que a família empresária almeja a continuidade de suas atividades ao longo do tempo, pois além de possuir o aspecto econômico, existe também uma ligação afetiva e emocional dos envolvidos com a organização. Para Silva *et al.* (2017) as empresas familiares são numerosas e atuam em grande fração da economia mundial, diante desta constatação é concebível que haja motivação para que a análise das empresas familiares seja cada vez mais substancial, a fim de dar suporte ao entendimento desse tipo de empreendimento.

Lescura *et al.* (2009) ressaltam que as empresas familiares têm uma maneira de gerir distinta das demais, tal peculiaridade é atribuída à interação entre família e empresa. Os autores buscaram ilustrar a dinâmica entre família e empresa, por meio do estudo de caso de uma organização familiar e identificaram que a utilização do método historiográfico permitiu

resgatar a história do grupo estudado de modo a privilegiar tanto a vertente organizacional quanto a familiar. Eles recomendam que as esferas familiar e organizacional sejam retratadas de maneira conjunta, destacando suas interfaces, para que sejam obtidos maiores níveis de explicação aos fenômenos que ocorrem nesse tipo de organização, contribuindo para o desenvolvimento do campo sobre empresas familiares.

Na medida em que há uma perspectiva de aprimoramento de um tema de estudo e que há um campo emergente, no contexto acadêmico nacional e, que vem se desenvolvendo nos últimos anos, como ressaltam Borges *et al.* (2012), podem ser encorajadas outras maneiras de ampliar tal horizonte. Segundo os autores, existe um atual e próspero campo de estudos a ser explorado, desde que haja uma maior profundidade, densidade, amplitude, rigor, riqueza e relevância, tanto no nível teórico quanto em relação ao emprego de diversidade metodológica.

Martins *et al.* (2012) mapearam a pesquisa sobre empresas familiares entre 1960 e 2010, analisaram os principais autores e referências, a evolução da pesquisa e os temas e teorias mais abordados e reconheceram que o tema ainda era um assunto emergente e que as redes identificadas não eram tão desenvolvidas e que poucos trabalhos possuíam grande influência para o tema. Oro e Lavarda (2014) verificaram a configuração da produção científica sobre empresa familiar e o desempenho econômico-financeiro, em periódicos internacionais, no período de 2002 a 2012 e, identificaram que o tema “empresa familiar” era um campo de pesquisa em pleno desenvolvimento, que contribuiu para o incremento da produção científica, por relacionar pontos importantes em âmbito internacional, e recomendam ampliar as bases de dados e o período de análise, incluindo comparativos de empresas familiares e não familiares.

A partir da análise dos estudos supracitados e da literatura pesquisada, a qual identifica que os estudos foram feitos com foco em determinados contextos ou identificaram apenas temáticas específicas e as abordaram com afinco, surgem algumas lacunas de pesquisa, dentre elas: ampliar as bases de dados, retratar a esfera familiar e organizacional de maneira conjunta, ampliar as redes e os trabalhos com o intuito de influenciar na discussão sobre o tema. Sendo assim, este estudo busca suprir parcialmente estas lacunas ao propor o seguinte problema de pesquisa: *Qual o perfil da produção científica sobre empresas familiares nos anais do Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração – EnANPAD, de 1997 a 2016?*

Para atingir o objetivo desta pesquisa, há necessidade de determinar algumas metas mais específicas, quais sejam: identificar nos artigos do EnANPAD quais autores são mais prolíficos; a quantidade de trabalhos apresentados por ano; temáticas abordadas nos resumos dos artigos; características metodológicas das pesquisas; conceitos mais utilizados (propriedade, família e/ou sucessão); e características da coleta e análise de dados utilizados.

Silva e Michel (2012) discorrem sobre os aspectos que caracterizam e envolvem a sobrevivência da empresa familiar e identificam desafios e oportunidades da trajetória de tais empresas, e destacaram que, a sobrevivência das empresas familiares depende não somente dos desafios relacionados ao negócio, mas também dos desafios que surgem da convivência de pessoas ligadas por laços de parentesco. Mesmo que essa constatação seja verificada no referido estudo, há que se garantir um esforço para manter esse tipo de negócio no mercado em que está inserido, visto que são “consideradas mais enxutas e mais ágeis em seus processos decisórios, as empresas familiares respondem por cerca de 90% de todos os empreendimentos brasileiros” (BORTOLIN, 2013, p.1).

Outro fator que torna o estudo sobre empresas familiares relevante é destacado por Borges *et al.* (2012), que fazem um levantamento a respeito da literatura sobre empresas familiares, o qual permitiu observar que existem poucos estudos brasileiros realizados com o objetivo de mapear a produção nessa área. Também nesse sentido, Oro e Lavarda (2014) evidenciam a consolidação do tema como um campo de pesquisa em pleno desenvolvimento, assim, tem-se que esta pesquisa fomenta este campo que ainda carece de aprofundamento de estudos, buscando assim, auxiliar em pesquisas sobre o tema, ao menos no que se refere ao contexto da produção científica nacional sobre empresas familiares.

Borges *et al.* (2012) identificaram o EnANPAD como o principal evento científico que reúne o maior número de artigos publicados sobre empresas familiares e atribuem 60,6% das publicações ao tema, com 80 artigos à época. Tal constatação dos autores ainda é pertinente, visto que o evento possui número expressivamente maior em relação a outros eventos analisados, daí a identificação deste evento para realização da pesquisa. Moraes Filho, Barone e Pinto (2011) fizeram um estudo de todos os artigos publicados nos eventos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Anpad) – EnANPAD, Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD (EnEO), Encontro de Estudos em Estratégia (3Es) e Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (EnGPR) – e em periódicos, no período de 1962 a 2009 e identificaram que a área de estudos sobre empresas familiares é recente, mas de fácil assimilação. Entretanto, os autores destacam que existia alguma dificuldade em conceituar tais organizações. Conforme aduzem Magalhães Neto e Freitas (2003) a ANPAD tem sido uma das maiores divulgadoras do tema empresas familiares em eventos científicos. Desta forma, este estudo busca contribuir com o fomento à investigação das características da produção científica sobre o tema.

Para que o objetivo de analisar o perfil da produção científica a partir dos artigos do EnANPAD seja atingido, o estudo traz uma breve explanação a respeito de empresa familiar. Após, é apresentado o delineamento metodológico do estudo realizado, e depois, a análise e discussão dos resultados. Por fim, são apresentadas as considerações finais e as referências.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Nesta seção são apresentados alguns conceitos de empresa familiar e, em seguida, são apontados alguns estudos anteriores sobre o tema.

2.1 EMPRESA FAMILIAR

Carrão (1997) sinaliza que a falta de consenso sobre o conceito de empresa familiar pode ser considerada uma barreira aos estudiosos sobre o tema. Então, mesmo hoje, faz-se necessário identificar as conceituações pertinentes.

Empresas familiares têm diversos entendimentos na literatura, Donnelley (1964, p. 161) considera empresa familiar como aquela que esteve ligada a uma família, pelo menos por duas gerações e com “ligações familiares que exerçam influência sobre as diretrizes empresariais, os interesses e objetivos da família”. Nesse mesmo sentido, Roscoe, Vieira e Grzybowski (2015) evidenciam a diferença entre as empresas familiares e as não familiares, indicando que a distinção entre elas se dá no que tange à influência que a família tem sobre a gestão do negócio, assim como a estrutura e a transferência entre as gerações. Em contraponto a esta definição, tem-se uma conceituação mais abrangente, a qual estabelece que para que a empresa seja

considerada como familiar, é suficiente que uma pessoa da família tenha a maioria das cotas da sociedade (FARIA; VIZEU, 2014).

Para Bernhoeft (1989, p. 35) a empresa familiar pode ser definida como “aquela que tem sua origem e sua história vinculadas a uma família; ou ainda, aquela que mantém membros da família na administração dos negócios”. O autor atribui a análise da história da família para tal conceituação. Um conceito que vem de encontro com o referido é trazido por Boscarin, Grzybovski e Migott (2001) que conferem as empresas familiares como sendo aquelas que se encontram na segunda geração ou mais no tocante à sucessão.

Também é possível descrever as empresas familiares sob o ponto de vista da propriedade, assim como o entendimento de Andrade, Lima e Antonialli (2006), os quais ressaltam que o nascimento da empresa familiar se dá a partir do controle e da direção da organização pelo proprietário. Também segundo tais autores os processos de formação das empresas familiares se iniciam através de ideias, empenho e investimento de empreendedores.

Para Leone (2004) existem, pelo menos, três vertentes que podem ser atreladas ao conceito de empresa familiar, na primeira vertente considera-se o nível da propriedade, na qual o controle da empresa está nas mãos da família, que possui a maior parte do capital; a segunda vertente está associada ao nível da gestão, ou seja, observa os lugares de destaque ocupados pelos membros da família; finalmente, a terceira vertente traz a sucessão como enfoque, analisada pelo princípio de que a segunda geração da família assumirá os lugares desocupados pelos parentes antecessores.

Tabela 1 – Conceitos de Empresa Familiar

Ano	Autor(es)	Conceito
1967	Donneley	Aquela que esteve ligada a uma família, pelo menos por duas gerações e com “ligações familiares que exerçam influência sobre as diretrizes empresariais, os interesses e objetivos da família” (p. 161).
1989	Bernhoeft	“Aquela que tem sua origem e sua história vinculadas a uma família; ou ainda, aquela que mantém membros da família na administração dos negócios” (p. 35).
1999	Chua <i>et al.</i>	Gerenciada para manter a visão do negócio controlada pelos membros da família e sustentável ao longo das gerações.
2002	Astrachan, Klein e Smyrniotis	As empresas familiares podem ser conceituadas de três maneiras principais, que são: i) pelo conteúdo; ii) pelo propósito; e iii) pela forma. Analisam o negócio da família a partir da comparação com empresas não familiares, fundamentada na cultura e/ou estrutura familiar que se encontra no comando da organização.
2004	Leone	“Propriedade: define que o controle da empresa se encontra nas mãos de uma família (que detém ou controla a maioria do capital); Gestão: enfoca que os lugares de topo da empresa são ocupados pelos membros da família; e Sucessão: determina que a segunda geração familiar assume os lugares deixados vagos pelos parentes e assim sucessivamente” (p. 152)
2015	Roscoe <i>et al.</i>	Aquelas organizações baseadas na família que sofrem com sua influência tanto nas relações quanto sobre a forma de gerir, estruturar e transferir o negócio em nível de sucessão.

Fonte: Elaborado a partir da literatura citada.

A Tabela 1 fornece uma breve exposição de como a empresa familiar vem sendo retratada na literatura. A partir da abordagem das principais conceituações, percebe-se que certos autores buscam produzir pesquisas que visam o estudo da produção sobre empresas familiares. Tais estudos são citados brevemente na seção sobre Estudos Anteriores, com o

intuito de abranger referenciais que podem servir de base ao entendimento de empresa familiar. Com base na análise da literatura disponível foi viável reconhecer algumas pesquisas que abordam a temática sobre empresas familiares, e que possuem um cunho de análise do estado em que se encontra a pesquisa na área, em âmbito nacional.

A partir da abordagem das principais conceituações existentes, pode ser analisado que alguns autores buscam produzir estudos que visam o estudo da produção científica sobre empresas familiares. Tais estudos são descritos sucintamente a seguir.

2.2 ESTUDOS ANTERIORES

Com base na análise da literatura científica permanente disponível foi viável reconhecer algumas pesquisas que abordam a temática sobre empresas familiares e que possuem um cunho de análise do *status* em que se encontra a pesquisa na área.

Paiva, Oliveira e Melo (2008) utilizaram o meta-estudo para abordar o assunto empresas familiares, analisaram os eventos da ANPAD, no período de 1997 a 2007, e constataram que sua pesquisa, um dos primeiros meta-estudos sobre o tema, contribuiu no sentido de assinalar fragilidades, lacunas e brechas para futuras observações sobre a temática.

Martins *et al.* (2012) trazem em seu estudo bibliométrico um mapeamento da pesquisa sobre empresas familiares, compreendendo o período de 1960 a 2010. Evidenciaram que o tema é emergente e que as redes entre os autores ainda precisam de desenvolvimento e que apenas alguns trabalhos possuem importância significativa para o tema.

Na pesquisa realizada por Borges e Lescura (2012) os autores abordam um olhar sob a pesquisa brasileira sobre o tema, mais especificamente à sucessão em empresas familiares, agruparam os eixos temáticos principais sobre o processo de sucessão: construção da sucessão; modelos e quadros teóricos sobre sucessão. O intuito do estudo dos pesquisadores foi expandir a abordagem da pesquisa sobre sucessão, uma das asserções sobre empresa familiar.

Dentre os autores que tratam do assunto empresa familiar, tem-se Oro e Lavarda (2014), os quais verificaram a configuração da produção científica e o desempenho econômico-financeiro, no período de 2002 a 2012, de periódicos internacionais, constataram o fortalecimento do tema e o progresso da produção científica apresentando pontos cruciais do escopo internacional, tais como a abordagem sobre desempenho, governança corporativa e estudos sobre o envolvimento da família na empresa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta pesquisa foi realizada uma revisão sistemática precedida por uma análise exploratória do tema, dando suporte ao embasamento do estudo, a fim de levantar dados significativos e suficientes para explanação da temática estudada. Assim, com o intuito de incrementar a pesquisa sobre empresas familiares, tem-se como enfoque desta pesquisa um meta-estudo realizado em um dos eventos da área.

A análise quantitativa utilizada neste estudo partiu do pressuposto de que o objetivo de sintetizar a pesquisa é convergir em um único texto com base nos resultados de vários estudos (FIGUEIREDO FILHO *et al.*, 2014). Nesse sentido, este estudo foi realizado por meio da abordagem quantitativa através do meta-estudo, pois utiliza técnicas para analisar resultados empíricos de pesquisa com o objetivo de produzir sínteses de literatura. Enquadra-se como bibliográfica, que é “necessária para a condução de qualquer tipo de pesquisa científica” e,

também pode ser considerada descritiva documental, técnica que utiliza documentos para análise e estudo (MARTINS; THEÓPHILO, 2016, p. 52-53).

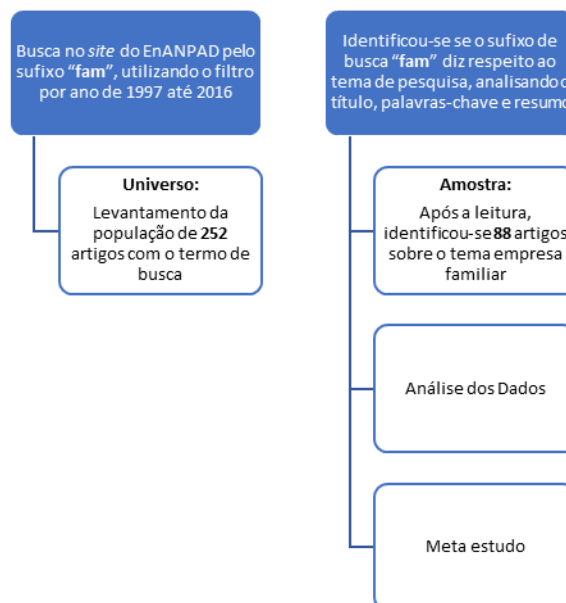
A primeira etapa deste estudo foi realizada por uma busca inicial, em maio de 2017, nos portais de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A literatura contemporânea foi pesquisada nos **Anais do XVI International Conference in Accounting/2016, da Universidade de São Paulo (USP)**. A pesquisa também foi feita em outros congressos da área contábil no Brasil como: i) Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCont); ii) Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD); iii) XXIII Congresso Brasileiro de Custos 2016; e iv) Congresso Brasileiro de Contabilidade.

Porém, ao identificar que o principal *portfólio* disponível foi dos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), o qual resultou em maior representatividade numérica de trabalhos específicos do tema, houve um aprofundamento na análise desse evento, com a pesquisa então delimitada a somente este congresso, entretanto, buscou-se abranger um escopo maior sobre a temática e um período temporal maior. Assim como Rossoni (2006, p. 95) utilizou os dados a partir de 1997, pois “somente a partir desse ano os dados referentes aos encontros da ANPAD estão disponíveis eletronicamente”, neste estudo adotou-se o mesmo critério.

Então, posteriormente, com base na representatividade do evento, foi definido o EnANPAD para realização do estudo sobre empresas familiares, assim, as buscas foram executadas utilizando os anais do Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração de 20 anos (de 1997 a 2016), nas diversas áreas. A partir dessa plataforma de pesquisa, realizou-se filtro através do uso do termo “*fam*” e encontrou-se 252 trabalhos, tendo sido analisados ano a ano todos os artigos, verificou-se que esse sufixo pode ser encontrado tanto no título quanto no nome de autores, e que alguns trabalhos, mesmo tendo sido identificados no título, não tratavam do foco do estudo, fazendo referência a estudos sobre programas governamentais, agricultura familiar, temas financeiros, *marketing* ou de outro escopo, impertinentes para essa pesquisa. Mantendo-se aqueles que, pelo título, causaram alguma dúvida em relação a sua significância, a partir daí todos os trabalhos que conferiam o sufixo “*fam*” em seu título foram catalogados, chegando à quantidade de 88 artigos selecionados.

O universo foi de 252 artigos nos anais do Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração – EnANPAD. A análise se deteve em 88 artigos, conforme etapas demonstradas na Figura 1. A análise foi efetuada com base na busca específica por empresas familiares, sendo analisado todo o conjunto de artigos e, posteriormente, realizado um filtro daqueles que não condiziam com o que este trabalho pretendeu.

Figura 1 – Etapas da pesquisa



Fonte: Elaboração própria.

A coleta de dados foi estruturada e sistematizada em planilha eletrônica. Conforme Martins e Theóphilo (2016) preconizam, pode ser identificada como primordial a pesquisa bibliográfica para a pesquisa científica. Este tipo de pesquisa busca informações em uma base de dados, para tanto, nesta pesquisa, por exemplo, utilizaram-se os anais de um evento científico.

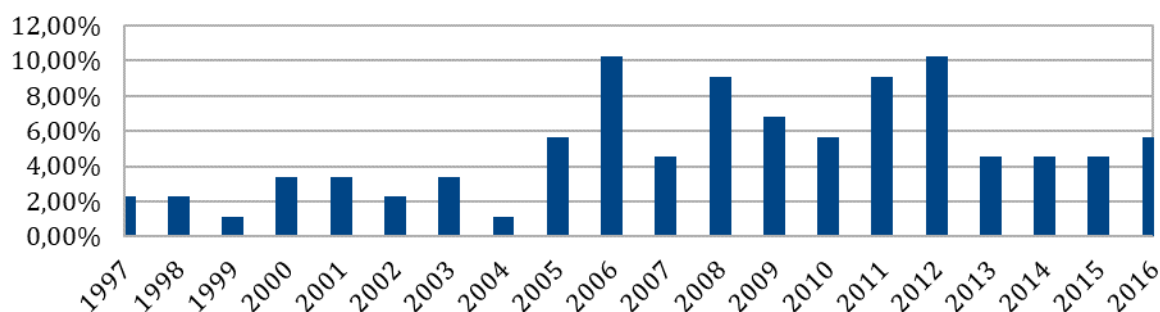
Foi realizada uma análise sobre o tema específico empresa familiar, fornecendo assim, subsídios para a revisão sistemática. Após foi efetuada a catalogação e sumarização dos seguintes dados dos trabalhos: ano, autor (es), título, objetivo, conceitos, temas, palavras-chave, revisão de literatura, tipo de pesquisa, população e amostra, coleta de dados, tratamento e análise dos dados e variáveis, quando houvessem.

4 ANÁLISE DOS DADOS

A partir da seleção dos 88 artigos identificados sobre Empresa Familiar, os quais contêm dados dos eventos, desde o ano de 1997 até o ano de 2016. A quantidade de artigos encontrados com o termo de busca "fam" possui os seguintes resultados: dois artigos nos anos de 1997, 1998 e 2002, representando 2,27% dos artigos totais em cada um dos anos. Em 2005, 2010 e 2016 foram verificados cinco artigos sobre o tema (5,68% cada ano). Já nas edições de 2006 e 2012 foi observada a maior quantidade de artigos no evento, com nove trabalhos apresentados (10,23%).

Pode ser verificado que houve maior concentração de artigos sobre o tema deste estudo nos anos de 2006 e 2012, com 10,23% dos artigos apresentados no evento; seguidos pelos anos de 2008 e 2011 com 9,09%. Os outros anos obtiveram índices de 6,82% em 2009 ou quantidades menores. A Figura 2 mostra essa evolução temporal de maneira ilustrativa, conforme segue.

Figura 2 - Evolução Anual sobre o Tema Empresa Familiar no EnANPAD

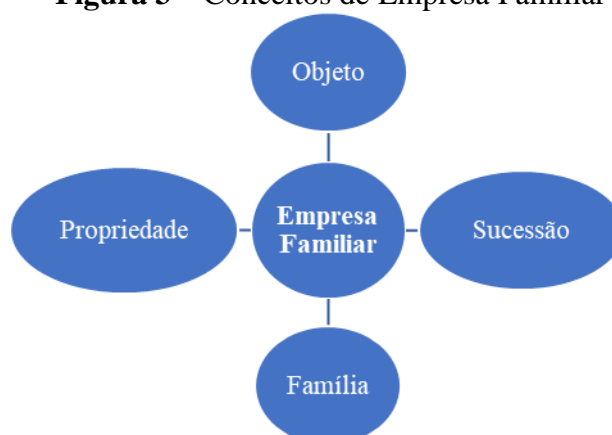


Fonte: Dados da pesquisa.

Na Figura 2 é perceptível visualizar a porcentagem diferenciada nos anos de 2006 e 2012, nos quais o evento apresentou uma quantidade superior de artigos sobre empresa familiar. Resultado semelhante foi identificado por Paiva, Oliveira e Melo (2008) e Borges, Lescura e Oliveira (2012) para o mesmo evento científico, já no contexto internacional Martins *et al.* (2012) identificaram 2008 com mais publicações. Moraes Filho, Barone e Pinto (2011) e Borges, Lescura e Oliveira (2012) destacam o período de 2006 a 2009, como o de maior produção científica sobre a temática.

Os autores tratam de diferentes formas o conceito de empresa familiar, a partir dessa constatação, citada por alguns estudiosos da área, foram analisados quais os conceitos utilizados nos artigos objeto de estudo desta pesquisa. Um aspecto das conceituações sobre empresa familiar pode ser evidenciado na Figura 3.

Figura 3 – Conceitos de Empresa Familiar



Fonte: Dados da pesquisa.

Os padrões conceituais utilizados se referem a: (i) objeto, quando a empresa familiar é conceituada sob o aspecto de realização do estudo, ou seja, o assunto abordado no artigo é sobre empresa familiar; (ii) propriedade, quando a empresa familiar está nas mãos da família, isto é, a família é a dona

do negócio; (iii) sucessão, quando há, pelo menos, duas gerações da família na gestão da empresa, tendo acontecido algum processo sucessório envolvendo a empresa; e (iv) família, quando a empresa é tida como aquela que tem parentes entre os controladores, podendo também ser conceituada a partir da gerência da família (GERSICK, 1997). A Tabela 2 traz os referidos conceitos separados por ano de publicação no evento.

Tabela 2 – Conceito de Empresa Familiar adotado nos artigos selecionados

Ano	Objeto	Propriedade	Sucessão	Família	Total
1997		1	1		2
1998			2		2
1999		1			1
2000	1	2	1		4
2001		1	1		2
2002	1	1			2
2003		1	2	1	4
2004			1		1
2005	1		2	1	4
2006	1	1	7	2	11
2007		2	4	2	8
2008	1	1	3	3	8
2009	1	2	2	2	7
2010		3	4	4	11
2011	1	1	2	3	7
2012	1	2	6	2	11
2013			2	2	4
2014	1		1	2	3
2015				3	3
2016	1		1		2
Totais	10	19	43	27	98

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a Tabela 2 nota-se que existem conceitos que não são únicos em cada artigo, ou seja, no mesmo artigo o autor analisa a empresa familiar sob mais de uma perspectiva, como, por exemplo, sucessão e propriedade. O conceito mais abordado nas pesquisas realizadas no EnANPAD é sobre sucessão, sendo considerado em 43 artigos. Já o viés da família é repetido 27 vezes nos artigos, 19 vezes o conceito de propriedade e 10 vezes os autores utilizaram a empresa familiar somente como objeto de seu estudo. O estudo de Borges, Lescura e Oliveira (2012) também demonstra forte usabilidade da temática da sucessão, embora a mais representativa em seu estudo tenha sido a empresa familiar apenas como objeto de estudo. Moraes Filho, Barone e Pinto (2011) ressaltam que os estudos sobre a temática se detêm na conceituação de empresa familiar e do processo sucessório. Isso demonstra a relevância de abordar essas explicações de forma a deixar a literatura base de estudo consistente na área. Os autores destacam também que os conceitos mais utilizados são de Donnelley (1967).

Ainda com base na análise dos artigos selecionados, pode-se verificar que há uma concentração naqueles que retratam a sucessão em empresas familiares, como já observado na Tabela 2. Sendo assim, pode ser identificado que alguns temas são mais abordados que outros dentro do contexto de empresa familiar, esta constatação é evidenciada por Faria e Vizeu (2014,

p. 1) que pesquisaram especificamente o tema sucessão, o qual “no Brasil tem sido alvo de muitas pesquisas, face à importância desta questão na realidade organizacional brasileira”.

Conforme destacado por Borges *et al.* (2012) a abordagem sobre o tema adotado pelos pesquisadores é considerada primordial na produção científica do estudo do campo sobre empresa familiar. Tendo em vista essa explanação, foi elaborada a Tabela 3, a qual identifica as áreas temáticas mais abordadas sobre empresa familiar, nos artigos analisados neste estudo.

Tabela 3 – Temas de pesquisa sobre Empresa Familiar

Temas de pesquisa	N	%
Família	30	34,09
Sucessão	24	27,27
Estratégia	7	7,95
Organizações Familiares	6	6,82
Governança	5	5,68
Cultura	4	4,55
Controle Familiar	3	3,41
Empreendedorismo	3	3,41
Estudos bibliométricos	2	2,27
Gênero	2	2,27
Representações Sociais/Familiares	2	2,27
Total	88	100%

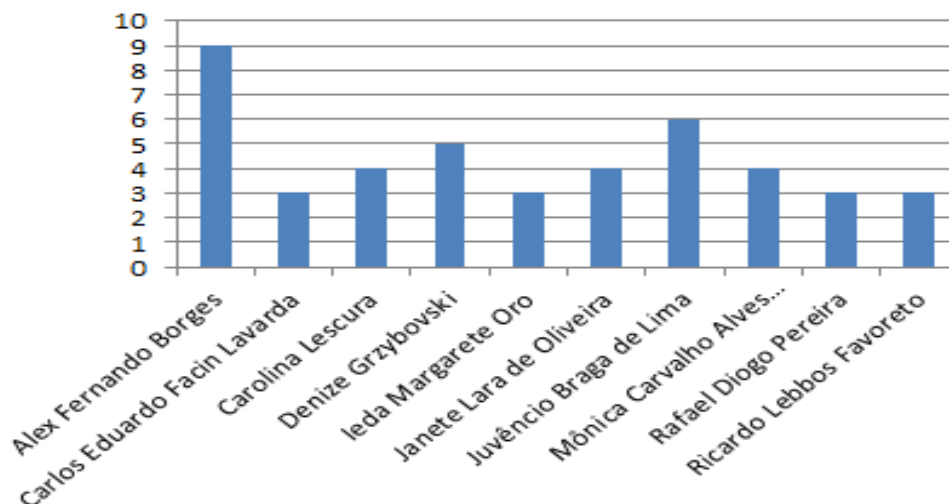
Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 3 mostra que o tema família (englobados todos artigos que não continham outro tema explícito, mas que fazem menção a instituição família, seja em forma de estudo de gerações ou como seu objeto), é predominante, sendo que 30 artigos estão dentro deste escopo, ou seja, representam 34,09% do total dos trabalhos analisados. Sucessão é o segundo tema mais evidente com 24 estudos (27,27%), sendo abordado na forma de processo sucessório na maioria deles. Estratégia possui sete estudos (7,95%) e é vista, em geral, sob o enfoque do planejamento em empresas familiares. Os outros temas têm representações menores, os quais são: organizações familiares (seis estudos, 6,82%), governança (cinco estudos, 5,68%), cultura (quatro estudos, 4,55%), controle familiar e empreendedorismo (três estudos cada, 3,41%), estudos bibliométricos, gênero e, finalmente, representações sociais/familiares (dois estudos cada, 2,27%). Esses resultados vão ao encontro dos apresentados por Borges, Lescura e Oliveira (2012).

Através da análise dos autores que mais pesquisam sobre o tema empresa familiar, buscou-se identificar aqueles que possuem interesse e que passam a fazer parte do escopo de estudo sobre o assunto. A Figura 4 mostra que o autor Alexandre Fernando Borges possui a maior quantidade de trabalhos, nove, sendo seguido por Juvêncio Braga de Lima, com seis e Denize Grzybovski com cinco. Os outros autores possuem menor quantidade de trabalhos, com

quatro ou menos pesquisas, dentre aqueles que foram acessados e estavam disponíveis para buscas de maneira *online*.

Figura 4 – Quantidade de pesquisas por autor



Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 4 podem ser visualizados os autores e o número de estudos realizados. Optou-se por apresentar somente aqueles autores que possuem pelo menos três trabalhos, visto que esta informação serve para que possam ser verificados os que possuem maior representatividade ao se tratar de empresa familiar, especificamente dentro dos EnANPADs.

Tabela 4 – Número de pesquisas por autores mais prolíficos

Autores	N
Alex Fernando Borges	9
Carlos Eduardo Facin Lavarda	3
Carolina Lescura	4
Denize Grzybovski	5
Ieda Margarete Oro	3
Janete Lara de Oliveira	4
Juvêncio Braga de Lima	6
Mônica Carvalho Alvez Cappelle	4
Rafael Diogo Pereira	3
Ricardo Lebbos Favoreto	3

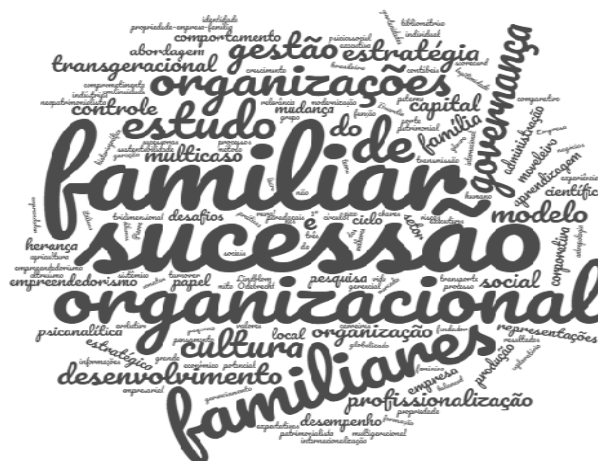
Fonte: Dados da pesquisa.

Pode ser observado, pela visualização da Tabela 4, que o autor Alex Fernando Borges possui nove autorias/coautorias, sendo este o mais prolífico entre os autores; Juvêncio Braga de Lima possui seis artigos; Denize Grybovski, cinco; e os outros tem quatro ou três trabalhos apresentados. Moraes Filho, Barone e Pinto (2011) e Martins *et al.* (2012) apontam também Gersick, Davis e Hampton como autores expressivos da temática. A autora Denise Grzybovski

figura no estudo de Moraes Filho, Barone e Pinto (2011) entre os cinco autores mais citados da temática, sendo que em primeiro lugar ficou J. B. Lodi.

A nuvem de palavras pode ser considerada uma maneira eficiente de visualizar a concentração da ocorrência de alguns conceitos e definições. A Figura 5 mostra os principais temas, retiradas e construídas com base na leitura dos títulos dos artigos sobre empresa familiar.

Figura 5 – Nuvem de palavras



Fonte: Dados da pesquisa.

A nuvem de palavras demonstra que a empresa familiar é o tema principal, seguido pela sucessão, que também é uma forma conceitual de tratar sobre o tema de empresas familiares. Outras palavras com menos expressão podem ser verificadas como, por exemplo, cultura, desenvolvimento e profissionalização. Resultado semelhante foi encontrado por Paiva, Oliveira e Melo (2008), Moraes Filho, Barone e Pinto (2011), Martins *et al.* (2012) e Borges, Lescura e Oliveira (2012) e Borges e Lescura (2012) em relação aos assuntos abordados nos estudos.

O principal tema observado é a empresa familiar, por ser o tema de interesse dos artigos pesquisados, esta nomenclatura apareceu em 68 artigos, por isso, podem ser verificadas que estas palavras são as que se sobressaem na nuvem de palavras. Seguida pelo tema sucessão, o qual aparece com variados nomes, porém, a fim de refletir na nuvem de palavras a expressão que norteou os artigos analisados, optou-se por reunir palavras como processo sucessório, sucessão familiar, processo de sucessão, em uma única palavra geral, utilizando-se o termo sucessão, o qual foi constatado em seis artigos. Com a mesma representatividade na nuvem de palavras, o termo organização familiar também possui seis aparições nos artigos analisados. Controle familiar é o tema de apenas dois artigos, o mesmo número em que aparece o tema sobre gestão familiar. A cultura foi abordada em um artigo, assim como: indústrias brasileiras familiares, o mito da grande família, empreendimentos rurais familiares, representações familiares e a família puramente.

A abordagem metodológica utilizada nos 88 artigos está descrita na Tabela 5 e são divididas em qualitativa ou quantitativa e outros tipos de pesquisa.

Tabela 5 – Tipos de Pesquisa

Tipo de Pesquisa	N	%
Qualitativa	45	25,57
Quantitativa	4	2,27
Descritiva	15	8,52
Estudo de caso/multicaso	50	28,41
Exploratória	16	9,09
Bibliográfica	9	5,11
Pesquisa de campo	5	2,84
Pesquisa empírica	5	2,84
Outros tipos de pesquisa	27	15,34
Total	176	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme é possível observar na Tabela 5 há predominância de estudos de caso (28,41%), sejam eles únicos ou multicasos, isto significa que o tema empresa familiar é abordado a partir da análise de uma organização e da observação desta. Tal constatação corrobora com o estudo de Paiva, Oliveira e Melo e Borges, Lescura e Oliveira (2012) ao evidenciarem que tal modalidade de estudos já era predominante. Outra constatação é em relação à abordagem qualitativa (25,57%), a qual é superior à quantitativa (2,27%). A pesquisa qualitativa teve destaque também no estudo de Paiva, Oliveira e Melo (2008). Em relação a coleta de dados Paiva, Oliveira e Melo (2008) identificaram a entrevista e a pesquisa documental como destaque, sob o aporte do paradigma funcionalista, que também foi identificado por este estudo, mas que ficou inserido na categoria outros tipos de pesquisa. Em relação as técnicas de análise Paiva, Oliveira e Melo (2008) e Borges, Lescura e Oliveira (2012) destacam a análise documental e de conteúdo como as mais utilizadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa consistiu em analisar a produção científica sobre o tema empresa familiar nos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), verificando seus principais autores, a evolução das publicações por ano, o tema abordado nos artigos, a metodologia empregada, os conceitos utilizados para retratar a empresa familiar, assim como a coleta e análise de dados empregados nas pesquisas analisadas.

Ficou evidenciado pelos estudos analisados que o autor de destaque foi Alex Fernando Borges; o ano de 2006 e 2012 possuem mais estudos publicados sobre o tema; que o tema é pesquisado, em grande parte, pela perspectiva da sucessão; em relação à conceituação definida pelos estudos a empresa familiar foi, em maior parte, abordada pela ótica de quando há, pelo menos, duas gerações da família na gestão da empresa e, em segundo lugar como propriedade, quando a empresa familiar está nas mãos da família; que o estudo de caso é recorrente ao se analisar empresas familiares, talvez por ser um método que pode ser melhor aplicado ao tema, devido a sua complexidade e especificidade, e que, geralmente, trata de uma organização com

peculiaridades distintas das demais, o estudo de caso pode ser escolhido a fim de evidenciar os pontos principais da instituição analisada. Ademais, a pesquisa qualitativa é predominante ao se tratar sobre empresas familiares, nos estudos analisados.

Os resultados encontrados neste estudo estão alinhados aos de estudos anteriores citados. Desta forma, este estudo contribui para concentrar características de pesquisas científicas sobre o tema em relação ao período de estudo, aos temas abordados, aos conceitos utilizados, aos autores expressivos e tipologia de pesquisa realizada.

Para sugestões de pesquisas futuras destaca-se que há um periódico científico internacional, que trata especificamente da temática empresa familiar, que é a *Family Business Review* que, certamente, pode enriquecer as análises. O aumento da abrangência da pesquisa também é desejável, incluindo periódicos, eventos e produção *stricto sensu* da temática. O desenvolvimento histórico de organizações familiares, apresentado por Eduardo Davel, relativo às décadas de 40 a 90, também pode inspirar estudos epistemológicos sobre a temática. Outra sugestão é analisar o cenário internacional de empresas familiares, verificando os mesmos tópicos abordados nesta pesquisa, porém, em âmbito mundial. Em relação à temática da sucessão ressalta-se como sugestão de estudos futuros o processo de construção da sucessão e os quadros teóricos utilizados para aplicação de modelos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, D. M.; LIMA, J. B.; ANTONIALLI, L. M. Significados do processo de sucessão em uma empresa familiar. ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 30, Bahia, 2006. **Anais [...]** Anpad: Bahia, 2006.

BERNHOEFT, R. **Empresa familiar: sucessão profissionalizada ou sobrevivência comprometida.** São Paulo: Nobel, 1989.

BORGES, A. F.; LESCURA, C. Sucessão em empresas familiares: um olhar sobre a pesquisa brasileira. ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 36, Rio de Janeiro, 2012. **Anais [...]** Anpad: Rio de Janeiro, 2012.

BORGES, A. F.; LESCURA, C.; OLIVEIRA, J. L. O campo de pesquisas sobre empresas familiares no Brasil: análise da produção científica no período 1997-2009. **Organizações e Sociedade**, v. 19, n. 61, p. 315-332, 2012.

BORTOLIN, N. **Os desafios da empresa familiar: Dificuldades de ordem pessoal preocupam mais que as oferecidas pelo mercado.** 2013. Folha de Londrina, Paraná, 24 out/2013. Disponível em: <http://www.folhadelondrina.com.br/economia/os-desafios-da-empresa-familiar-860308.html> Acesso em: 18 jun. 2017.

BOSCARIN, R.; GRZYBOVSKI, D.; MIGOTT, A. M. B. (2001). Mulher, conhecimento e gestão empresarial: um estudo nas empresas familiares. ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 25, São Paulo, 2001. **Anais [...]** Anpad: São Paulo, 2001.

CARRÃO, A. M. R. Empresa familiar: riscos e oportunidades. Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 21, Rio de Janeiro, 1997. **Anais [...]** Anpad: Rio de Janeiro, 1997.

- CHUA, J. H.; CHRISMAN, J. J.; SHARMA, P. *Defining the family business by behavior. Entrepreneurship Theory and Practice*, v. 23, n. 4, p. 19-39, 1999.
- DONNELLEY, R. G. A empresa familiar. *Harvard Business Review*, v. 42, n. 4, p. 94-105, 1964.
- FARIA, C. B.; VIZEU, F. A. Herança patrimonialista no processo sucessório de empresas familiares do Brasil. ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 38, Rio de Janeiro, 2014. **Anais [...]** Anpad: Rio de Janeiro, 2014.
- FIGUEIREDO FILHO, D. B.; PARANHOS, R.; SILVA JÚNIOR, J. A.; ROCHA, E. C.; ALVES, D. P. O que é, para que serve e como se faz uma meta-análise? Teoria e Pesquisa. **Revista de Ciência Política**, v. 23, n. 2, p. 205-228, 2014.
- GERSICK, K. E.; DAVIS, J. A.; HAMPTON, M. M.; LANSBERG, I. De geração para geração: ciclo de vida da empresa familiar. São Paulo: Negócio, 1997.
- LEONE, N. M. C. P. G. O Processo sucessório em empresas familiares: o exemplo dos comerciantes e o processo no Saara. **Organizações & Sociedade**, v. 11, n. 29, p. 149-172, 2004.
- LESCURA, C.; BRITO, M. J.; CAPPELLE, M. C. A.; BORGES, A. F. A dinâmica entre a família e organização: um estudo de caso utilizando o método historiográfico e a técnica do genograma. ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 33, São Paulo, 2009. **Anais [...]** Anpad: São Paulo, 2009.
- MAGALHÃES NETO, A. B.; FREITAS, A. A. As organizações familiares e os processos de profissionalização, sucessão e administração de conflitos: uma análise baseada no conceito de ciclo de vida. ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 27, São Paulo, 2003. **Anais [...]** Anpad: São Paulo, 2003.
- MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2016.
- MARTINS, R. A.; SERRA, F. A. R.; FERREIRA, M. P.; REIS, N. R. Análise da produção científica sobre empresas familiares: um estudo bibliométrico. ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 36, Rio de Janeiro, 2012. **Anais [...]** Anpad: Rio de Janeiro, 2012.
- MORAES FILHO, A. C. T.; BARONE, F. M.; PINTO, M. O. A produção científica em empresas familiares: um enfoque conceitual. **Revista de Administração Pública – RAP**, v. 45, n. 6, p. 1971-91, 2011.
- ORO, I. M.; LAVARDA, C. E. F. Empresa familiar e desempenho econômico-financeiro: um estudo sobre a configuração da produção científica internacional. ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 38, Rio de Janeiro, 2014. **Anais [...]** Anpad: Rio de Janeiro, 2014.
- PAIVA, K. C. M.; OLIVEIRA, M. C. S. M.; MELO, M. C. O. L. Produção científica brasileira sobre empresa familiar: um metaestudo de artigos publicados em anais de eventos da ANPAD no período de 1997-2007. **Revista de Administração Mackenzie - RAM**, v. 9, n. 6, p. 148-173, 2008.

ROSCOE, M. T. A.; VIEIRA, A.; GRZYBOVSKI, D. Capital social familiar, aprendizagem e empreendedorismo transgeracional. ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, Rio de Janeiro, 39, 2015. **Anais [...]** Anpad: Rio de Janeiro, 2015.

ROSSONI, L. **A dinâmica de relações no campo da pesquisa em organizações e estratégia no Brasil: uma análise institucional.** 2006. 296 fls. Dissertação (Mestrado em Administração) Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

SILVA, C. R.; CRUZ, A. P. C.; MACHADO, D. G.; BARBOSA, M. A. G. **Uso do sistema de controle gerencial como instrumento de implementação da estratégia** – O Caso de uma Empresa Familiar em Processo de Sucessão. CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 11, Belo Horizonte, 2017. **Anais [...]** Belo Horizonte: Anpcont, 2017.

SILVA, R. L.; MICHEL, M. H. Sobrevivência da Empresa Familiar. ENCONTRO DE ESTUDOS SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS, 7, Florianópolis, 2012. **Anais [...]** Florianópolis: ANEGEPE, 2012.